

## ***Escudo protetor***

*Jornada debate acesso  
à vacina contra o HPV  
e encaminhamento de  
pacientes para imunização*

Pág. 7



O HPV é o vírus sexualmente transmissível mais comum no mundo e pode provocar lesões associadas ao câncer do colo do útero. Felizmente, existe vacina, capaz de prevenir esse tipo de neoplasia. No caminho da erradicação da doença, ampliar a cobertura de imunização é um dos maiores desafios globais. Para debater o assunto, o INCA realizou, em junho, uma jornada, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O encontro contou com a participação de profissionais que acordaram estratégias para aprimorar o encaminhamento de pacientes para a vacinação contra o HPV e outras infecções que podem acometer essas pessoas, que são consideradas imunocomprometidas. Leia a reportagem completa na página 7.

O mês de junho marcou, ainda, a entrega do Selo A3P ao Instituto, uma certificação destinada a instituições públicas que criam e executam práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. No caso do INCA, o reconhecimento ocorre após uma série de ações que começaram em 2023, com a adesão à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). Saiba quais as iniciativas implementadas na matéria da página 6.

Veja, na página 9, os dados que apontam como a prevalência do consumo de produtos de tabaco é maior entre homossexuais e bissexuais do que entre heterossexuais. O grupo também faz mais uso de dispositivos eletrônicos para fumar. Os números serviram de base nas discussões do evento Saúde, Diversidade e Inclusão: Diálogos sobre Tabagismo na População LGBTI+, o primeiro promovido pelo INCA dedicado exclusivamente ao tema.

Finalizando junho, uma conquista para servidores do Instituto, aposentados, pensionistas e seus familiares: eles já estão aptos a contratar os planos de saúde da FioSaúde (Caixa de Assistência Oswaldo Cruz). As adesões são feitas de forma totalmente on-line. Confira na página 11 como se informar sobre os planos, cobertura, rede credenciada, valores, processo de ingresso e carências. Boa leitura!

**No dia 10 de junho, o HC III e o HC IV receberam a Imagem Peregrina e a Relíquia de Santo Antônio, como parte da 344ª Trezena de Santo Antônio de 2026.** A progra-

mação incluiu paraliturgia e vigília no Auditório Gama Filho, além de visita da equipe do Convento de Santo Antônio às enfermarias, ambulatorios, quimioterapia e outras áreas das unidades. Ao final, foram distribuídos os tradicionais pãezinhos de Santo Antônio, símbolos de fartura, caridade e providência divina na tradição católica.



**A Coordenação de Ensino do INCA, em parceria com a Redes da Maré, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), promoveu um encontro com moradoras do Complexo da Maré, para redução de desinformação científica em saúde e educação midiática.** O diálogo, realizado em 20 de maio, girou em torno das barreiras sentidas pelas mulheres da comunidade no acesso à informação, saúde digital e ciência cidadã. Foram compartilhadas ferramentas e recursos informacionais, como a cartilha *Saúde com Axé*, o Repositório Ninho e a Vitrine do Conhecimento Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Prevenção do Câncer, da Biblioteca Virtual em Saúde.

**O INCA reforçou a sua atuação e visibilidade ao participar da 51ª edição do Congresso da Oncology Nursing Society, um dos mais relevantes eventos internacionais de enfermagem oncológica.** Representando o Instituto, a servidora Raquel Ramos integrou o painel *Oncology Navigation: Worldwide Challenges and Solutions*, apresentando experiências brasileiras dentro da área. A oportunidade ainda permitiu compartilhar soluções adotadas no país e ressaltar a importância do cuidado aos pacientes, contribuindo para a qualificação da assistência e a melhoria dos desfechos clínicos.

**informe** INCA

Ano 31 | Nº 469 | JULHO 2026  
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23  
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ  
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Renna. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves e Úrsula Neves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Ricardo Barros (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Cristiane Rodrigues, Daniella Daher, Eliana Pegorim, Fernanda Renna, Gabrielle Lima, Igor Mota, Ingrid Trigueiro, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Ferreira, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Bin, Marcos Vieira, Marise Mentzingen, Nemézio Amaral Filho e Renato Barros. Projeto gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Agência Comunica. Impressão: WalPrint. Fotografia: Luan Citele e Fábio Gomes (Agência Comunica) e Igor Mota (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cór e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Manoela Gomes (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Roberto Lima e Gustavo Pierro (HC II); Maria Tatiane Costa e Débora Gonçalves (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Marilene Conceição (Coage); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Guilherme Costa e Thiago Petra (Planejamento); Milene Ponce de Leon (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



## HUMANIZAÇÃO

### Jardim leva ao HC III e IV áreas de acolhimento e contemplação

Uma iniciativa criativa e inovadora transformou um terreno do HC III e IV em espaço de humanização. Desde 2021, o local vem sendo revitalizado com flores, árvores, diferentes espécies ornamentais, um viveiro para recuperação de mudas, nova rampa de acesso e áreas de convivência.

A mais recente conquista foi a pintura do muro que leva às unidades, realizada pelo artista Andrey Sanches e seus alunos. Eles fizeram da fachada um grande painel colorido, reforçando a proposta de oferecer um ambiente mais acolhedor e que gerasse bem-estar.

A ideia surgiu quando a técnica de enfermagem Adriana Martins da Silva, que atua no Pronto Atendimento, percebeu o potencial da área verde pouco aproveitada da unidade e a converteu em um jardim terapêutico, capaz de proporcionar tranquilidade para profissionais, pacientes e acompanhantes.



A ideia é proporcionar um ambiente de calma e aconchego para quem conhece o local



No jardim revitalizado, Adriana Martins da Silva, que implementou a iniciativa com o apoio de parceiros

Ela buscou capacitação em paisagismo e jardinagem, além de mobilizar parceiros dentro e fora do Instituto, como estudantes e professores do Senac. Assim, o lugar tornou-se um refúgio para aqueles que estão em tratamento oncológico. “Quando a pessoa vai para o jardim, ela esquece por alguns instantes que está em um hospital. É como se estivesse em uma praça. As plantas atraem pássaros e pequenos animais e renovam o cenário. Isso faz diferença para quem está passando por um momento difícil”, afirma Adriana.

O projeto continua em expansão. Entre as próximas etapas estão a revitalização de outras áreas verdes e muros, a implantação de um jardim sensorial e a construção de um deck para contemplação. As doações destinadas à atividade são formalizadas pelo INCAvoluntário.

## ASSISTÊNCIA

### Simpósio celebra dez anos do Ambulatório de Sexualidade

Um dia repleto de sensibilidade, diálogo e humanidade. Assim foi o IX Simpósio de Sexualidade do INCA: Saúde Sexual na Jornada Oncológica, realizado no dia 2 de julho, no auditório do HC II. Na ocasião, foi discutida a assistência centrada no paciente com câncer em questões referentes à sexualidade, promoção da saúde e qualidade de vida, além da importância da diversidade no âmbito do acesso ao cuidado e da sexualidade humana. O evento celebrou os 10 anos do Ambulatório de Sexualidade do INCA, com a entrega de homenagens a profissionais que fizeram parte da sua história e apresentação de trabalhos.

Essa trajetória foi o tema da conferência da responsável pelo Ambulatório, Carmen Lucia de Paula, que narrou os desafios e conquistas desde a criação da área, em 2016, incluindo a realização do primeiro simpósio. “Estamos sediados no HC II, mas atendemos pessoas de todas as unidades. Quando o paciente chega com uma necessidade, cabe a nós



Foram oferecidos cursos que abordaram desde a importância do diálogo em grupo até situações que causam queixas sexuais

fazer o que é preciso para auxiliá-lo. Temos que escutar o que ele nos traz e contribuir da melhor forma.”

A mesa de abertura contou com a participação do coordenador de Assistência, Gelcio Mendes; da diretora do HC II, Karla Biancha de Andrade; da chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Vivian Mazzoni; da conselheira do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren/RJ) Cláudia Maria Messias; e de Ane Bispo Marques, representante da Sociedade Brasileira de Estudos em Sexualidade Humana.

A programação da parte da tarde ofereceu os cursos: *Formação de lideranças para divulgação científica: transformando sua experiência em voz de autoridade*; *Condução de grupos terapêuticos e rodas de conversa em sexualidade na prática*; *A neurociência da sexualidade: qualidade de vida após o câncer*; e *Avaliação funcional do assoalho pélvico com foco em queixa sexual*.

## Metodologia amplia identificação de eventos adversos

Uma estratégia desenvolvida por farmacêuticos do HC II para aprimorar a identificação de reações adversas em pacientes oncológicos conquistou o segundo lugar do Prêmio Inova INCA 2025, na categoria Iniciativas de Sucesso Implementadas. O projeto adaptou a metodologia Trigger Tool à realidade da oncologia, ampliando a detecção de eventos adversos relacionados a medicamentos.

A pesquisa, conduzida por Antônio José Rodrigues Franco e orientada por Liliane Manaças, prioriza o mapeamento de sinais e sintomas e sua correlação com os medicamentos, o que aperfeiçoa a notificação de eventos adversos.

O trabalho foi realizado durante o Mestrado Profissional em Cuidados Centrados no Paciente Oncológico que Antônio cursou no A.C. Camargo Cancer Center. Ao analisar retrospectivamente 705 pessoas internadas pelo HC II em 2023, a partir do Pronto Atendimento da unidade, foram identificadas 60 reações adversas a medicamentos em 52 pacientes,



Liliane Manaças, Roberto Gil e Antônio José Rodrigues Franco, na entrega da premiação

alcançando uma taxa de detecção de 8,51%, superior à obtida por metodologias anteriormente utilizadas na instituição.

Os achados mais frequentes foram neutropenia (queda das células de defesa do organismo, que ajudam a combater infecções), vômitos e diarreia. Entre os casos registrados, 40% foram classificados como moderados, 36,7% graves e 8,3% letais, reforçando a importância do diagnóstico precoce para reduzir efeitos indesejados. Os antineoplásicos causaram 86,7% dos eventos, destacando-se o esquema Carboplatina + Paclitaxel, responsável por 46,7% dos eventos adversos.

A próxima etapa é implementar a estratégia de modo que o acompanhamento tenha início logo após a internação, possibilitando intervenções mais rápidas. “Investir em práticas de farmacovigilância em oncologia não é apenas desejável. É um imperativo para garantir qualidade e segurança ao paciente”, afirma Antônio.

# TECNOLOGIA

## Capacitação apresenta ferramentas de Inteligência Artificial

Com o objetivo de ampliar o conhecimento acerca de soluções digitais e estimular o uso da Inteligência Artificial (IA) no ambiente de trabalho, o INCA promoveu, no dia 18 de maio, uma capacitação sobre as ferramentas do Google Workspace. Realizado no auditório Gama Filho, no HC III, o evento foi ministrado pela empresa parceira Ipnet e transmitido ao vivo pela TV INCA no YouTube, permitindo a participação de profissionais de diferentes unidades a distância.

Foram apresentados recursos utilizados durante a rotina do Instituto, como Gmail, Google Drive, Google Meet, Google Agenda e Google Chat, além de funcionalidades avançadas de IA integradas à plataforma. O treinamento focou especialmente o Gemini e o NotebookLM, capazes de auxiliar na



Treinamento mostrou como a IA pode ser usada para otimizar processos

elaboração e revisão de textos, produção de resumos, organização de informações, análise de documentos e síntese de conteúdos extensos.

Exemplos práticos de aplicação dessas tecnologias em atividades administrativas e técnicas foram destacados, demonstrando como a IA pode contribuir para otimizar processos, aumentar a produtividade e apoiar a tomada de decisões. Também foram abordadas boas práticas para o uso seguro e eficiente dos recursos, principalmente no tratamento e na organização de informações.

No final, os participantes testaram os conhecimentos adquiridos em um quiz interativo sobre os temas aprendidos, e os seis com as melhores pontuações receberam brindes.



# 5 coisas que você precisa saber sobre o defeso eleitoral

O defeso eleitoral (4 de julho a 25 de outubro) traz mudanças para os agentes públicos da instituição: servidores, terceirizados, estagiários, bolsistas, residentes, temporários, voluntários e demais profissionais que exercem funções em nome do Instituto, independentemente do vínculo jurídico. Nesse período, ficam vedadas quaisquer ações de publicidade institucional que possam caracterizar promoção governamental.

O descumprimento das regras pode trazer consequências para a instituição e para os agentes públicos. Pode ocorrer responsabilização administrativa, civil e eleitoral, bem como processos judiciais, suspensão de ações, campanhas e eventos, prejuízos à imagem e à credibilidade institucional e apuração pelos órgãos de controle e pela Justiça Eleitoral. As orientações também destacam que as condutas vedadas são apuradas com base na prática do ato, independentemente da intenção do agente.

Nesta edição, o Informe INCA esclarece algumas questões sobre o assunto.

## O uso da logomarca do governo federal está vedado.

Banners, vídeos, campanhas, apresentações e outros materiais deverão ser revisados, adaptados ou retirados temporariamente dos canais institucionais para atender às exigências legais. Não importa quando o material foi produzido: itens com essas logos não podem continuar no ar, expostos ou sendo distribuídos nesse período. Só é permitida a divulgação se as logomarcas forem removidas ou, no caso de impressos, cobertas com etiquetas, para que não sejam vistas. Essa determinação é válida mesmo para produtos de cunho educativo, como cartazes e cartilhas de orientações aos pacientes. Profissionais que fazem uso de PowerPoint devem apagar essas logomarcas: recomenda-se cuidado, especialmente para pessoas que costumam replicar fundos antigos em apresentações novas.

É importante ressaltar que a logomarca do INCA e a do SUS podem ser usadas e que existe uma versão da logo do Ministério da Saúde que está liberada para uso. Templates

para apresentações em PowerPoint, timbrados da instituição e fundos para participação em reuniões virtuais atualizados com as logos permitidas estão disponíveis, na página do Defeso Eleitoral no Nosso INCA (<http://nosso.inca.local/#/instituto/defeso-eleitoral>). Caso haja necessidade de algo específico, a solicitação deve ser feita ao Serviço de Comunicação Social via SEI.

## Os eventos do INCA podem continuar sendo realizados, desde que seguindo as regras do período eleitoral.

Congressos, simpósios, jornadas científicas, cursos, reuniões técnicas, solenidades e outras atividades institucionais podem ocorrer normalmente, desde que observadas as orientações para o período eleitoral. Durante esses eventos, a comunicação deve manter caráter técnico, científico, educativo ou informativo. Devem ser evitadas manifestações que possam caracterizar promoção da gestão, divulgação de realizações governamentais em tom publicitário ou qualquer conteúdo de natureza político-partidária.

## O que já está publicado no portal do Instituto, Nosso INCA e redes sociais da instituição precisa ser revisto.

Os conteúdos que não atendem às vedações devem ser ocultados temporariamente ou adaptados durante o período eleitoral. A revisão e adaptações devem ser feitas diretamente pelos responsáveis pela gestão de cada canal.

## A infraestrutura da instituição não pode ser utilizada para atividades relacionadas à campanha eleitoral.

No período eleitoral, agentes públicos não devem usar recursos da instituição para produzir, acessar, compartilhar ou divulgar conteúdo de campanha. Isso inclui computadores, celulares funcionais, e-mails institucionais, impressoras, Wi-Fi, veículos oficiais e qualquer outro bem ou infraestrutura do órgão. Da mesma forma, publicações de caráter eleitoral não devem ser feitas durante o horário de expediente. Caso o agente público deseje participar de atividades político-partidárias em caráter pessoal, isso deve ocorrer fora do ambiente de trabalho, fora do horário de expediente e sem o uso de recursos públicos. É possível se manifestar politicamente nas redes sociais pessoais: os agentes públicos mantêm seus direitos como cidadãos. No entanto, é importante separar claramente as manifestações de caráter pessoal das atividades exercidas em nome da instituição. Sempre que houver dúvida sobre determinada publicação, a recomendação é buscar esclarecimento antes de divulgar o conteúdo.

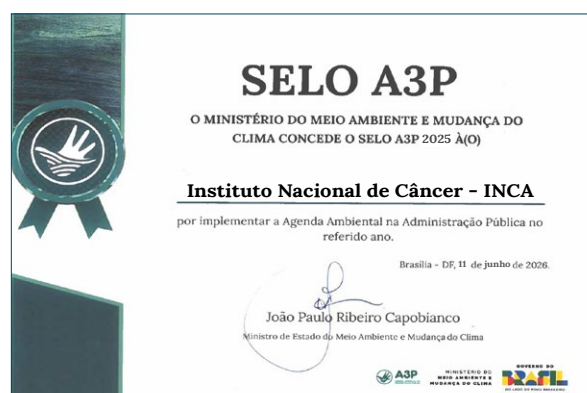
## Há canais para esclarecimento de dúvidas.

Todos os materiais de orientação estão na página Defeso Eleitoral no Nosso INCA (<http://nosso.inca.local/#/instituto/defeso-eleitoral>). Caso a dúvida permaneça, vale consultar o Serviço de Controle de Interno e Integridade ([secii@inca.gov.br](mailto:secii@inca.gov.br) ou ramal 1191).

## Instituto recebe certificação por boas práticas na agenda ambiental

O Selo A3P é concedido pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) a instituições públicas que implementam práticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. Ele reconhece órgãos que atingem metas de eficiência, economia e gestão sustentável nos seus eixos temáticos. No mês de junho, o INCA se juntou à lista dos contemplados por esse reconhecimento por seu desempenho no ano de 2025.

A trajetória teve início em 2023, com a adesão do Instituto à Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P). As ações previstas no primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS) subsidiaram a elaboração do Plano de Trabalho da A3P, permitindo integrar o planejamento institucional às diretrizes da Agenda. Desde então, as iniciativas desenvolvidas na instituição vêm sendo acompanhadas e monitoradas por meio do sistema ResSoA – Sistema Virtual de Gestão Socioambiental –, do MMA, contribuindo para a consolidação desse trabalho.



“A obtenção do Selo A3P 2025 representa o compromisso da instituição com a sustentabilidade na administração pública. Esse resultado reflete o trabalho desenvolvido por diferentes áreas, que vêm incorporando práticas socioambientais às suas atividades e fortalecendo uma cultura de responsabilidade ambiental”, detalha Micheli Souza, que coordena a Comissão de Logística Sustentável como suplente do titular João Ricardo Vicente.

Para garantir o Selo, foram apresentadas informações sobre diversas iniciativas desenvolvidas pelo INCA, alinhadas aos eixos da A3P. Entre elas, estão ações relacionadas à gestão de resíduos; ao uso racional de água, energia e materiais; às compras públicas sustentáveis; à educação ambiental; à promoção da qualidade de vida no trabalho e ao fortalecimento da governança em sustentabilidade.

## HC III promove ação de conscientização sobre gestão de resíduos

Como parte das atividades do Mês do Meio Ambiente, o HC III realizou, em junho, uma sessão multidisciplinar sobre a gestão de resíduos de serviços de saúde. A programação contou com palestras, ministradas por Ana Maria dos Santos, integrante da Comissão de Gerenciamento de Resíduos (CGR), e Eduardo Pires, presidente do grupo. Os dois abordaram os principais aspectos relacionados à administração e ao descarte de rejeitos em unidades hospitalares, enfatizando a importância da separação correta, do manejo adequado e de cada profissional na proteção da saúde pública e do ecossistema.

O evento integrou as ações de educação ambiental desenvolvidas pela Comissão, fortalecendo a cultura de responsabilidade ecológica e estimulando o engajamento dos trabalhadores na busca por mais equilíbrio com o ambiente laboral.



Ana Maria dos Santos e Eduardo Pires, palestrantes do evento, com Micheli Souza, integrante da Comissão de Gerenciamento de Resíduos

No encontro, foram distribuídas mudas de árvores ornamentais e frutíferas aos participantes, em parceria com o projeto Replantando Vidas, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae), iniciativa que reforçou o compromisso institucional com a sustentabilidade e incentivou a adoção de práticas como essa na esfera privada.



Mudas de árvores foram distribuídas aos participantes

## Jornada fortalece estratégia de ampliação do acesso à vacina contra o HPV

**D**emocratizar o acesso à vacina contra o HPV (papilomavírus humano) e aprimorar o cuidado às pacientes com lesões precursoras do câncer do colo do útero foram os principais objetivos da *Jornada de Acesso à Vacina HPV*, realizada em 25 de junho, no HC III. Promovido pelo INCA, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-Rio), o encontro reuniu profissionais da área, gestores e representantes de instituições parceiras para discutir estratégias que intensifiquem a cobertura vacinal e contribuam para a erradicação da doença.

Na abertura, o diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, reafirmou o compromisso da instituição com a meta global de eliminação das neoplasias relacionadas ao vírus até 2030. A Jornada marcou o fortalecimento do papel do INCA como projeto-modelo para a estruturação de uma rede integrada de assistência ao paciente oncológico.

### Expandindo a proteção

Paralelamente ao evento, a SMS-Rio, o INCA e a empresa biofarmacêutica MSD Brasil realizaram no HC III uma ação de proteção contra o papilomavírus humano voltada às pacientes do Instituto, com a presença do Zé Gotinha – símbolo nacional das campanhas de imunização.



Roberto Gil ressaltou a importância de erradicar as doenças provocadas pelo vírus em nível mundial



O debate reuniu ideias para aumentar o alcance da imunização

Seguindo orientação do Ministério da Saúde, o município do Rio de Janeiro passou a oferecer o imunizante também para mulheres diagnosticadas com lesões intraepiteliais cervicais de alto grau (NIC 2 e NIC 3) e adenocarcinoma in situ (AIS) submetidas ao tratamento do colo do útero. Nesses casos, a aplicação pode ser feita durante o tratamento ou em até 12 meses após o procedimento, mediante prescrição médica e apresentação da documentação necessária.

### Vacinação como prioridade

Em sua palestra sobre os desafios do encaminhamento à vacinação não somente contra o HPV, mas como prevenção a outras doenças, a infectologista do Instituto Marianne Monteiro Garrido alertou que todos os pacientes matriculados no INCA são imunocomprometidos. “As infecções são notadamente causa de atraso no tratamento do câncer e podem elevar a mortalidade. É importante que sejam aumentados os encaminhamentos para a vacinação, que nas nossas cabeças de tratadores de câncer isso seja colocado como prioridade, como parte essencial do cuidado”, defendeu.

### Próximos passos

Entre as propostas apresentadas no evento estão a capacitação e a sensibilização de médicos, enfermeiros e demais profissionais para a recomendação ativa à vacinação, além da sistematização de um fluxo de direcionamento aos centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (unidades do Sistema Único de Saúde que fornecem vacinas, soros e imunoglobulinas de alto custo ou alta tecnologia não disponíveis na rede básica). Também foram idealizadas futuras iniciativas específicas, como dias D de vacinação nas unidades assistenciais.

## INTERNACIONAL

### Encontro debate o que há de mais atual na pesquisa em câncer

**E**specialistas do INCA e de diversos países conversaram sobre as últimas pesquisas em câncer no mundo durante a *Conferência Científica Internacional IARC@60*, em Lyon, na França. O evento também encerrou as celebrações do 60º aniversário da Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês), órgão ligado à Organização Mundial da Saúde (OMS).

A partir do tema *A pesquisa sobre o câncer em ação*, o encontro deu ênfase às formas de prevenção da doença e como a pesquisa pode gerar resultados concretos e políticas de saúde pública. “Estivemos reunidos com as maiores autoridades científicas do campo e tivemos a oportunidade de conhecer o que há de mais atual e promissor”, afirma João Viola, coordenador de Pesquisa e Inovação do Instituto.



Grupo defende que estudos ajudem na elaboração de políticas públicas

Segundo ele, a ciência produzida no Brasil hoje é de excelência e, reconhecidamente, os pesquisadores da instituição têm papel central em grupos de trabalho conduzidos pela Iarc. “Aproveitamos a ocasião para debater e compartilhar conhecimento”, acrescenta.

A agenda na cidade francesa incluiu ainda a participação na 68ª Sessão do Conselho Diretor da Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer. O INCA tem assento no colegiado, que orienta os princípios e o direcionamento das ações da entidade. Fazem parte do grupo representantes da OMS, bem como dos ministérios da Saúde, institutos nacionais de câncer e órgãos governamentais similares envolvidos em saúde pública de cada Estado participante da Iarc.

## ENSINO

### Programa de formação conclui edição com enfermeiros angolanos

**O** Curso de Aperfeiçoamento nos Moldes *Fellow* em Assistência de Enfermagem em Oncologia – Cooperação Brasil – Angola chegou à terceira edição fortalecendo o intercâmbio entre os dois países na qualificação de profissionais de saúde. Desenvolvida pelo INCA, a iniciativa integra um acordo entre os dois governos para capacitar enfermeiros angolanos que atuam na assistência oncológica. A cerimônia simbólica de encerramento da turma foi realizada em 22 de junho.

Desta vez, seis alunos concluíram o aperfeiçoamento na instituição. Durante um ano, eles recebem auxílio para permanência no Brasil e desenvolvem atividades teóricas e práticas em uma das especialidades oferecidas: Oncologia Cirúrgica, Cuidados Paliativos, Oncologia Pediátrica e Transplante de Células-Tronco Hematopoiéticas.

Segundo a chefe substituta da Divisão de Ensino Lato Sensu e Técnico e supervisora da Área de Ensino de Enfermagem,



Angola e Brasil promovem parceria no aperfeiçoamento de profissionais de saúde

Ana Paula Kelly, o programa representa um importante instrumento de cooperação internacional. “É um acordo voltado ao controle do câncer. Os profissionais vêm ao Instituto para se capacitar e retornam preparados para fazer a diferença na saúde pública do seu país, especialmente no campo da oncologia”, afirma.

Os participantes são selecionados em parceria com o governo de Angola entre quem já está inserido em serviços de oncologia. Para Ana Paula, um dos principais resultados do projeto é o impacto observado após o retorno dos fellows à sua terra natal. “Eles mantêm contato conosco e compartilham as mudanças que conseguem implementar no trabalho, aprimorando o cuidado de enfermagem e sua gestão, a organização da assistência e as ações de prevenção e controle do câncer”, destaca.



Pesquisadores e representantes da sociedade civil unidos pela mesma causa

## INCA promove primeiro seminário sobre **tabagismo na população LGBTI+**

**A**nálise de microdados da Pesquisa Nacional de Saúde 2019, feita pela Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (Ditab), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA, mostra que a prevalência do consumo de produtos de tabaco é 76% maior entre homossexuais e bissexuais do que entre heterossexuais (22,4% contra 12,7%). A diferença também aparece no uso de dispositivos eletrônicos para fumar, cuja prevalência é quase seis vezes maior no grupo com pessoas homossexuais e bissexuais (2,9%) do que entre heterossexuais (0,5%). Esses números estiveram no centro dos debates do evento *Saúde, Diversidade e Inclusão: Diálogos sobre Tabagismo na População LGBTI+*, o primeiro promovido pelo INCA dedicado exclusivamente ao tema.

Realizado no auditório da Associação dos Servidores Municipais, Estaduais e Federais do Rio de Janeiro (Assist), no centro do Rio de Janeiro, o seminário reuniu especialistas, gestores, pesquisadores e integrantes de movimentos sociais para discutir as desigualdades relacionadas ao consumo de tabaco entre o público avaliado. A data escolhida, 25 de junho, coincidiu com as celebrações do Mês do Orgulho LGBTI+.

A iniciativa é resultado de uma série de estudos desenvolvidos com a participação de pesquisadores da Ditab, que vêm investigando tanto a maior prevalência do consumo de produtos de tabaco entre pessoas LGBTI+ quanto as possíveis causas. Entre os fatores que podem contribuir para esse cenário estão o marketing direcionado ao segmento pela indústria do tabaco, estresse, ansiedade, depressão e exposição à violência por causa da orientação sexual.

“Precisamos entender melhor o que está associado à maior prevalência de tabagismo na população LGBTI+ para elaborar medidas mais efetivas de prevenção da iniciação e promoção da cessação, por meio de ações de comunicação em saúde. Devemos também garantir um acolhimento mais adequado nos serviços para quem deseja parar de fumar”, explica Aline Mesquita, pesquisadora da Ditab, autora de tese sobre tabagismo na população LGBTI+ e coautora de estudos que investigam, além da prevalência do consumo de tabaco, as estratégias da indústria para atrair essas pessoas.

Em uma das pesquisas de Aline, foi analisado como fumantes heterossexuais e homossexuais/bissexuais percebem conteúdos pró e antitabaco veiculados na Internet. O levantamento mostrou que 38,6% dos participantes homossexuais e bissexuais relataram ter visto mensagens antitabaco on-line, percentual significativamente superior ao observado entre heterossexuais (16,8%). Os resultados indicam que as redes sociais e outros ambientes digitais são canais estratégicos para ações de prevenção e cessação do tabagismo voltadas à população LGBTI+, embora a maior exposição a essas informações ainda não tenha se traduzido em menores índices de tabagismo nesse grupo.

### Alvos vulneráveis

Outro estudo conduzido por Aline Mesquita analisou estratégias da indústria tabageira voltadas à população LGBTI+. A pesquisa identificou a utilização de discursos relativos à diversidade, inclusão, inovação e responsabilidade social para promover produtos de tabaco junto a esse público.

A literatura internacional mostra que a indústria do tabaco historicamente direciona campanhas e ações promocionais para grupos socialmente vulnerabilizados, incluindo minorias sexuais e de gênero. “Compreender isso é fundamental para fortalecer as políticas de controle do tabaco e evitar que iniquidades em saúde sejam aprofundadas”, acredita a pesquisadora da Ditab.

A partir desse conjunto de evidências, a Ditab iniciou uma agenda voltada à compreensão e ao enfrentamento do tabagismo na população LGBTI+, culminando na realização do seminário.

Fonte: Assessoria de Imprensa/INCA

## Instituição disponibiliza canal para comunicação de riscos

O Canal de Integridade é um espaço institucional para comunicar situações que possam representar riscos à integridade do INCA, como conflitos de interesse, descumprimento de normas, desvios de conduta ou outras irregularidades. Seu objetivo é permitir que esses casos sejam avaliados e, quando necessário, prevenidos, corrigidos ou apurados.

A cultura de integridade se consolida quando cada profissional compreende que prevenir irregularidades é um compromisso compartilhado. Utilizar o Canal de Integridade não significa “delatar”, mas contribuir para a proteção do interesse público, da instituição e da qualidade dos serviços prestados.

Comunicar um risco é um ato de responsabilidade. Muitas situações podem ser solucionadas ou evitadas quando identificadas em tempo oportuno, auxiliando no fortalecimento dos controles internos e na promoção de um ambiente de trabalho mais ético e transparente.

### CANAL DE INTEGRIDADE

**sem medo**

**Reportar risco não é delatar.**

É agir com responsabilidade e contribuir para um ambiente ético, seguro e transparente para todos.



As manifestações recebidas são analisadas a partir de critérios técnicos, observando a imparcialidade, a confidencialidade e o respeito ao devido processo. Uma organização íntegra é construída pela participação de todos.

Ao relatar fatos que possam representar riscos, o colaborador demonstra comprometimento com os valores do INCA, ajuda a prevenir prejuízos e reforça a confiança da sociedade na instituição. Reportar riscos não é delatar. É cuidar do patrimônio público, da ética e da missão institucional que compartilhamos.

O Canal de Integridade está disponível por meio do Serviço de Controle Interno e Integridade (SECII). Em caso de dúvidas sobre integridade, ética, prevenção de conflitos de interesse ou sobre a utilização dos canais institucionais, entre em contato com o SECII pelo e-mail: [secii@inca.gov.br](mailto:secii@inca.gov.br) para orientações.

## MEMÓRIA

### A trajetória de criação do Museu de Higiene e sua instalação na Rua do Rezende

O prédio histórico do INCA na Rua do Rezende guarda a memória de um dos maiores símbolos da ciência brasileira contra as doenças tropicais. No dia 19 de março de 1914, era inaugurado no local o Museu de Higiene.

O futuro Museu de Higiene começou a ser concebido em 1907, na *Conferência de Berlim*. Ali, Oswaldo Cruz provou ao mundo que a gestão científica e o controle de endemias (como a febre amarela, a peste bubônica e a malária) haviam mudado a realidade sanitária do Brasil. A reforma urbana do Rio de Janeiro foi consagrada internacionalmente com uma medalha de ouro concedida pela imperatriz da Alemanha ao país.

Esse sucesso estendeu-se para a *Conferência de 1909*, na Urca. Instalada nas edificações da Exposição Nacional de 1908,

o evento transformou a “cidade dos palácios” na “cidade da maravilha”, segundo o cronista João do Rio. Diante de 1,5 mil congressistas americanos, o médico Afrânio Peixoto antecipou a vocação museológica da saúde pública brasileira ao declarar: “nós, brasileiros, oferecemos uma formosa exposição de higiene no Rio de Janeiro saneado”.

Na 3ª *Conferência Internacional de Higiene*, em Dresden (1911), o projeto de um museu próprio ganhou contornos definitivos. O ciclo científico iniciado em 1900 com o Instituto Soroterápico Federal e a construção do castelo de Manguinhos (1905) materializou-se em um imponente pavilhão brasileiro na Alemanha.

Em 1912, ao assumir a Direção-Geral de Saúde Pública, Carlos Seidl propôs formalmente a criação do Museu de Higiene, determinando que o seu acervo inicial seria composto pelo material retornado da conferência alemã. Após uma breve passagem pela Praça da República, o museu se transferiu para a nova sede do Departamento Central da Saúde Pública, justamente no prédio da Rua do Rezende. Ele cumpria uma função pedagógica essencial para a instrução sanitária da população.

Fonte: Comissão Permanente de Preservação e Divulgação da Memória Institucional do INCA

## Servidores do INCA e familiares já podem aderir aos planos da FioSaúde

**O**s servidores do INCA, aposentados, pensionistas e seus familiares já estão aptos a contratar os planos de saúde da FioSaúde (Caixa de Assistência Oswaldo Cruz). A iniciativa foi apresentada em uma campanha promovida a partir de 15 de junho, com eventos presenciais nas unidades do Instituto ao longo do mês, quando equipes da FioSaúde esclareceram dúvidas e distribuíram materiais informativos.

As informações sobre os planos, cobertura, rede credenciada, valores, processo de ingresso e carências estão disponíveis no portal da FioSaúde: <https://fiosaude.org.br/adesao/>. As adesões são realizadas de forma totalmente on-line, clicando em “Inscreva-se agora”, sem necessidade de entrega de documentos físicos.

É possível ter o desconto das mensalidades em folha, desde que haja margem consignável e sejam seguidos os

protocolos estabelecidos entre a FioSaúde e a Coordenação de Gestão de Pessoas (Cogep). Além de cônjuges, companheiros e filhos, outros parentes podem ser incluídos por meio dos planos Família. A operadora oferece ainda o Programa Viver Melhor, com ações de prevenção, acolhimento e acompanhamento em diferentes linhas de cuidado.

“Esse convênio é uma conquista significativa para os servidores do INCA, ampliando as possibilidades de acesso a uma assistência à saúde e às possibilidades de cuidado”, ressalta Paulo Carvalho, chefe do Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional, da Cogep.

Mais detalhes sobre os planos encontram-se em: <https://fiosaude.org.br/>; no portal de adesão: <https://fiosaude.org.br/adesao/>; e na página sobre portabilidade: <https://fiosaude.org.br/planos/portabilidade/>.



### DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Participe!

**Dica: Exposição Vik Muniz – A Olho Nu**, enviada por Marcos Bin, do Serviço de Comunicação Social.



A mensagem do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, ganha um novo olhar na exposição *Vik Muniz – A Olho Nu*, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro. A maior retrospectiva já realizada sobre a obra do artista brasileiro de projeção internacional reúne mais de três décadas de produção, incluindo trabalhos tridimensionais, séries fotográficas icônicas e peças recentes que exploram os limites entre imagem, maté-

ria e percepção. Conhecido por utilizar materiais inusitados, como alimentos, algodão, terra, arame e outros elementos do cotidiano, Vik Muniz convida o público a refletir sobre arte, sustentabilidade e cultura visual. A entrada é gratuita (retirada de ingressos na bilheteria ou no site), com visitação aberta de quarta a segunda, das 9h às 20h, até 7 de setembro. Mais informações: <https://ccbb.com.br/rio-de-janeiro/programacao/vik-muniz-a-olho-nu/>.



### GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

[informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br). Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **ACOLHIMENTO**.



**TEMA: FESTAS JUNINAS** | Lupita Letícia, pronta para o arraia. Foto enviada por Paulo Carvalho, da Coordenação de Gestão de Pessoas, e Marcos Vieira, da Comunicação Social.

# ORGULHO DE SER INCA

## Bruno Pegado

Analista de dados e business intelligence (BI)

**A** trajetória de Bruno Pegado no INCA começou há 22 anos, como estagiário contratado via Fundação do Câncer. Desde então, ele construiu sua carreira motivado pela oportunidade de contribuir para o fortalecimento do serviço público no Instituto. Ele é formado em Economia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), com pós-graduação em Tecnologia da Informação. Atualmente, Bruno é analista de dados e business intelligence (BI) do Serviço de Tecnologia da Informação, função que exige a transformação de dados em informações estratégicas que apoiam a tomada de decisões e auxiliam no aprimoramento da gestão institucional. No desempenho de suas atividades, ele atende especialmente a Divisão de Planejamento, onde fica lotado. Para Bruno, os números com que lida diariamente não são apenas indicadores, são histórias de muitas vidas.

“Vivi aqui experiências marcantes. Aprendi que, no INCA, mesmo diante da fragmentação física, nenhuma área deve trabalhar de forma isolada: independentemente do posto que ocupamos, todos fazemos parte de um mesmo ideal. O cuidado com o paciente começa muito antes do atendimento e depende do compromisso de profissionais de diferentes áreas, unidos por um objetivo comum. Também levo comigo as amizades firmadas ao longo dessa caminhada. Trabalhar ao lado de pessoas tão comprometidas, generosas e apaixonadas pelo que fazem tornou essa jornada ainda mais especial. Tenho orgulho de ser INCA porque acredito no propósito da instituição e no valor do serviço público.”



## O INCA quer conhecer você e publicar o que você quer ler!

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para [informeinca@inca.gov.br](mailto:informeinca@inca.gov.br) ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

## BREVES

**Integrantes da Comissão de Gerenciamento de Resíduos (CGR) do INCA realizaram, em 22 de maio, uma visita técnica à empresa responsável pelo transporte e destinação final dos descartes comuns do Instituto.** “A atividade ampliou o conhecimento sobre as etapas de transporte e destinação final dos resíduos e fortaleceu a integração entre a Comissão, a gestão contratual e a empresa, reforçando o compromisso institucional com a sustentabilidade e com a melhoria contínua do gerenciamento de resíduos”, destaca Micheli Souza, membro da CGR.

**O Ministério da Saúde divulgou o resultado das metas institucionais para todos os seus órgãos relativos ao período de 1º de julho de 2025 a 30 de junho de 2026.** Na área de Ensino e Pesquisa, o INCA deveria obter 80% dos alunos concluintes satisfeitos com a formação. O percentual ficou em 88,75%. No campo da divulgação de informações técnico-científicas na temática de prevenção, vigilância e controle do câncer; o objetivo era publicar 21 documentos e foram publicados 45. Já com relação a artigos em revistas científicas indexadas com Qualis maior ou igual a B1 (Capes/Medicina-I), a meta era 90 e foram publicados 96. Na Assistência, o volume de atendimentos mensais ficou próximo da meta de 32.483, totalizando 31.346.

